

## Governador entrega proposta de ajuste na Recuperação Fiscal

O governador Wilson Witzel entregou, na semana passada, a proposta de ajuste no Regime de Recuperação Fiscal para o ministro da Economia, Paulo Guedes. O documento propõe o adiamento do retorno do pagamento do serviço da dívida do Estado do Rio de Janeiro com o governo federal de 2021 para 2023.

Pág 02

## Brasil é o país que mais pesquisa a palavra homofobia na internet

O Brasil foi o país em que a palavra homofobia foi mais pesquisada no Google no último ano. Em seguida aparecem Bolívia, Costa Rica, Paraguai e Honduras. A informação é do escritório da empresa no Brasil.

Pág 03

## Vacina pneumocócica completa 10 anos no Brasil

Há dez anos, a primeira versão de uma vacina pneumocócica conjugada era aprovada no Brasil. No ano seguinte, a dose, que protege contra quadros que variam de simples dores de ouvido até casos graves de meningite e septicemia, passou a ser distribuída na rede pública e particular de saúde.

Pág 04

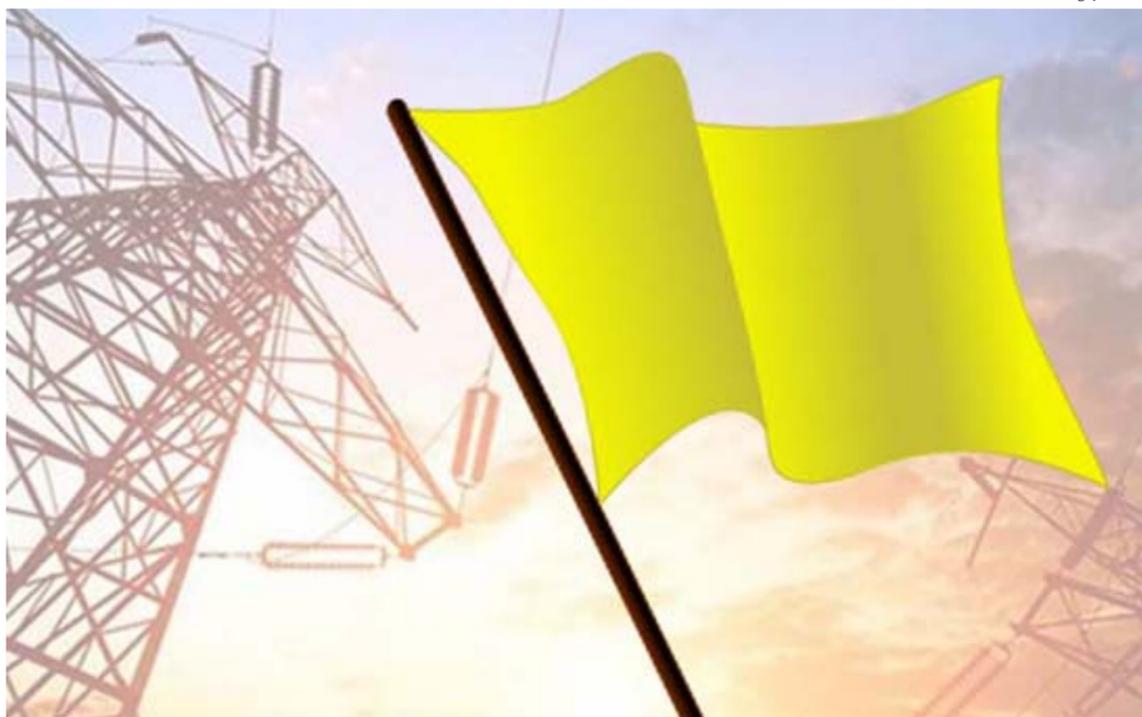
## Governo do Estado divulga balanço dos 180 dias

O Governo do Rio de Janeiro prestou contas do trabalho realizado e dos avanços conquistados nos primeiros 180 dias da nova gestão durante apresentação, na última sexta-feira (28/06), na sede da Procuradoria Geral do Estado (PGE). O evento contou com a presença de parlamentares, empresários e representantes da sociedade civil. O marco dos primeiros seis meses faz parte da evolução do Plano de Diretrizes e Iniciativas Prioritárias, divulgado no início de janeiro.

Pág 03

## Aneel define bandeira amarela nas contas de energia de julho

Divulgação / Web



A bandeira tarifária utilizada como referência nas contas de luz do mês de julho será a amarela. O anúncio foi feito na última sexta-feira, 28, em comunicado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a medida, as cobranças terão um acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatts-hora consumidos.

O adicional retorna às contas após a autoridade reguladora ter definido bandeira verde em junho, situação em que não é cobrado acréscimo nas contas. No comunicado, a Aneel justificou a bandeira amarela pelo fato de julho ser um mês "típico da seca nas principais bacias hidrográficas do país".

Pág 03

## Rio ganha reforço de 390 policiais militares

Divulgação / rj.gov.br



Ao longo de 2019, outras quatro turmas, com 500 concursados, também ingressarão no CFAP

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Polícia Militar, apresentou, na sexta-feira (28), os novos 390 policiais militares que ajudarão no reforço da segurança pública no Rio de Janeiro. Esta é a primeira turma de agentes formados este ano. A solenidade de formatura, no Centro de Formação e

Aperfeiçoamento de Práticas (CFAP), em Sulacap, na Zona Oeste, contou com a presença do governador Wilson Witzel e do secretário de Polícia Militar, Coronel Rogério Figueredo de Lacerda, entre outras autoridades. No discurso, Witzel destacou a importância da Polícia Militar para a democracia.

Pág 02

## Governo do Rio vai criar mil novas vagas no Degase até 2020

Divulgação / rj.gov.br



Governo do Estado ainda negocia com o Governo Federal a criação de uma nova unidade

O governo do estado do Rio de Janeiro anunciou que, até dezembro deste ano, vai criar 220 vagas de semiliberdade com a instalação de novas unidades do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) nas regiões Norte, Sul, Baixada Fluminense, Região dos Lagos e na capital. Também serão criadas,

até o fim deste ano, mais 200 vagas de internação e internação provisória na região Serrana e no Leste fluminense. Com isso, o Degase terá até dezembro 420 novas vagas no estado.

Até o segundo semestre de 2020 serão criadas mais 600 vagas de internação e internação provisória.

Pág 02

## Preço do gás e desemprego elevam uso da lenha para cozinhar no Brasil

Divulgação / Web



Queima trará efeitos negativos para saúde e meio ambiente

O aumento desregulado do uso de lenha nas casas trará consequências negativas tanto para a saúde quanto para o meio ambiente do país. Esse é um dos alertas do estudo desenvolvido pela professora Adriana Gioda, do Departamento de Química do Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de

Janeiro (CTC/PUC-Rio).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados em maio deste ano mostraram que 14 milhões de brasileiros usavam lenha ou carvão para cozinhar alimentos em 2018, aumento de 3 milhões de pessoas em comparação a 2016.

Pág 04



Estado do Rio de Janeiro

# Câmara Municipal de Carmo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 69, de 27 de Junho de 2019.

"Concede Título de Cidadã Carmense"

A CÂMARA MUNICIPAL DO CARMO, nos termos dos artigos 96, inciso I, alínea "e" e 102 do Regimento Interno, aprova e promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido a Sra. Nathália da Silva Carneiro o Título de Cidadã Carmense, nos termos do art. 32, XXI da Lei Orgânica Municipal.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Salvador Carvalho de Oliveira**  
Presidente.

Proponente: Vereador Juliano de Souza Braga.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 70, de 27 de junho de 2019.

"Concede Título de Cidadão Carmense"

A CÂMARA MUNICIPAL DO CARMO, nos termos dos artigos 96, inciso I, alínea "e" e 102 do Regimento Interno, aprova e promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao Sr. Matheus de Oliveira Brito Tavares o Título de Cidadão Carmense, nos termos do art. 32, XXI da Lei Orgânica Municipal.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Salvador Carvalho de Oliveira**  
Presidente.

Proponente: Vereador Juliano de Souza Braga.

## HOMOLOGAÇÃO

ADITIVO AO PRIMEIRO ADITIVO DO CONTRATO Nº 13/17

Nos termos do art. 65, § 6º, da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, revista e atualizada pela Lei nº 9.032 de 28.04.1995 e Portaria Mafre nº 14 de 05.01.1996 (Lei de Licitação e Contrato Público); em atenção às justificativas apresentadas na peça exordial (requerimento do Chefe do Setor de Informática), em atendimento as necessidades da Administração desta Casa Legislativa; considerando a existência do Primeiro Aditivo ao Contrato nº 13/17 firmado com a empresa SAPITUR – Sistemas de Administração Pública, informática e Turismo S/S Ltda.- CNPJ nº 01.563.165/0001-34 para locação e uso dos sistemas de módulos informatizados de contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial, almoxarifado, bens patrimoniais, folha de pagamento e suporte técnico dos mesmos, ou seja, manutenção, atualização e suporte técnico dos sistemas; considerando a proposta para locação de sistemas da referida empresa "SAPITUR – Sistemas de Administração Pública, informática e Turismo S/S Ltda.", para o período de 1º de julho de 2019 até 31 de dezembro de 2019, para atender ao SISTEMA DE TRANSPARÊNCIA desta Casa Legislativa, homologo o ADITIVO AO PRIMEIRO ADITIVO DO CONTRATO Nº 13/17 (Processo nº 05/17), firmado entre a Câmara Municipal de Carmo e a empresa SAPITUR – SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, INFORMÁTICA E TURISMO LTDA.-EPP, empresa privada com sede na Rua Monte Líbano, 55, cobertura 09, centro de Nova Friburgo – RJ (Cep:28610-000), inscrita no CNPJ nº 01.563.165/0001-34, pelo valor de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) mensal, sendo que os pagamentos serão efetuados em durante seis (6) meses, totalizando a importância de anual de R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais), de acordo com a proposta constante do referido processo administrativo e a Lei Federal nº 8.666/93.

Considerando que é de interesse público, homologo o mencionado ADITIVO AO PRIMEIRO ADITIVO DO CONTRATO Nº 13/17 ( processo nº 05/17).

Dê ciência à referida empresa e cumpra-se.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Câmara Municipal de Carmo, 27 de junho de 2019.

**Salvador Carvalho de Oliveira.**  
Presidente.

## HOMOLOGAÇÃO

CONTRATO Nº 09/19

Considerando a necessidade dos serviços de processamento da folha de pagamento dos servidores públicos e vereadores, com suas obrigações acessórias (contribuições patronais) e similares (pagamentos ao INSS, Contribuições ao CARMOPREV e Imposto de Renda) da Câmara Municipal do Carmo, bem como o pagamento a fornecedores e prestadores de serviços, sem ônus para contratante, serviços estes com o tempo de duração do contrato de 60 (sessenta) meses, contados do início da prestação de serviços, considerando-se o início da prestação dos serviços, o primeiro processamento com exclusividade da folha de pagamento de servidores, levando-se em conta que a proposta julgada pelo critério do maior preço e vencedora foi a proposta apresentada pelo BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A. – CNPJ Nº 60.701.190/0001-04, no valor de R\$ 20.005,00 (vinte mil e cinco reais). Que o pagamento será efetuado pela empresa vencedora do presente certame (Contratada), em favor da Contratante, em uma única parcela, à vista, em conta específica da Prefeitura Municipal do Carmo, cujo número será informado em 05 dias após a licitação, além das demais exigências contidas no 2º Convite nº 03/19, de 18/06/19, assinado pelo Sr. Presidente da Comissão de Licitação e pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Carmo, devidamente informado no "site" e afixada na entrada do seu Salão, tudo de acordo com o constante do referido processo administrativo e a Lei Federal nº 8.666/93.

Considerando que é de interesse público, homologo o mencionado procedimento licitatório e o CONTRATO Nº 09/19 (processo nº 09/19 e Convite nº 09/19).

Dê ciência à referida empresa e cumpra-se.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Câmara Municipal de Carmo, 1º de julho de 2019.

**Salvador Carvalho de Oliveira.**  
Presidente.

## Rio ganha reforço de 390 policiais militares

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Polícia Militar, apresentou, na sexta-feira (28), os novos 390 policiais militares que ajudarão no reforço da segurança pública no Rio de Janeiro. Esta é a primeira turma de agentes formados este ano. A solenidade de formatura, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), em Sulacap, na Zona Oeste, contou com a presença do governador Wilson Witzel e do secretário de Polícia Militar, Coronel Rogério Figueredo de Lacerda, entre outras autoridades. No discurso,

Witzel destacou a importância da Polícia Militar para a democracia.

- Em nome do povo do estado do Rio de Janeiro, quero agradecer a todos os senhores e senhoras que, com dedicação, carinho, amor e a disciplina necessária da boa formação, estão hoje entregando ao Rio de Janeiro seus filhos para servirem na mais nobre de todas as missões que um homem e uma mulher pode se prestar: doarem-se à causa da defesa da sociedade, vigiando àqueles que hoje enfrentam nas ruas o crime organizado, vigiando as nossas

ruas e se dedicando ao trabalho na Polícia Militar. Esta nobre missão, certamente, é fundamental para o Estado Democrático de Direito – falou o governador.

Segundo a PM, os novos soldados já estão em condições de atuar no policiamento preventivo e ostensivo no estado. Os 390 policiais militares tiveram dois treinamentos adicionais – porte velado de armas, para atuarem com mais segurança durante os períodos de folga; e capacitação de tomada de decisão, para que possam agir com rapidez em situações de estresse

intenso. O treinamento utilizou um simulador em um ambiente virtual. Além deste diferencial, os novos profissionais cursaram a grade curricular convencional, com as disciplinas práticas e teóricas previstas na formação básica do efetivo da corporação.

- Esta formatura representa o primeiro passo de uma meta que traçamos para recompor o efetivo de nossa corporação, que, ao longo dos últimos três anos, sofreu um dramático processo de perdas. Estamos recolocando a estrutura da bicentenária Polícia Militar nos

trilhos para seguir o seu destino histórico de servir e proteger a nossa sociedade – afirmou o secretário da PM, Coronel Figueredo.

A partir do mês que vem, uma nova turma começará mais uma formação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças: 500 novos concursados de 2014 darão início ao curso, no próximo dia 18 de julho. Ao longo de 2019, outras quatro turmas, com 500 concursados, também ingressarão no CFAP.

**Ascom da Polícia Militar**  
[rj.gov.br](http://rj.gov.br)

## Governador entrega proposta de ajuste na Recuperação Fiscal

O governador Wilson Witzel entregou, na semana passada, a proposta de ajuste no Regime de Recuperação Fiscal para o ministro da Economia, Paulo Guedes. O documento propõe o adiamento do retorno do pagamento do serviço da dívida do Estado do Rio de Janeiro com o governo federal de 2021 para 2023.

Segundo o governador, a revisão do Regime de Recupe-

ração Fiscal estava prevista para outubro do ano que vem, mas foi antecipada pelo Estado. Witzel explicou ainda que, em 2023, o Estado do Rio de Janeiro terá receita suficiente para começar a pagar o serviço da dívida, no valor de aproximadamente R\$ 13 bilhões.

- Nós estamos em um momento de revisão da recuperação fiscal, e voltar a pagar o serviço da dívida a partir de 2021 vai ser muito

difícil para o Rio de Janeiro. Hoje, mostramos quais são os ajustes necessários que vamos fazer com economia com pessoal, redução de custos de contratos e renegociação dos restos a pagar. Hoje, temos R\$ 17 bilhões de restos a pagar. A meta é zerar os restos a pagar em 2022. Com isso, vamos dar governabilidade para o Estado e teremos condições de executar as políticas públicas necessárias

- explicou.

De acordo com Witzel, a economia fluminense já apresenta melhorias e a expectativa é de que as receitas aumentem nos próximos anos com a arrecadação dos royalties do petróleo e a abertura do mercado do gás.

- As receitas aumentam não só com o ICMS. A receita que tivemos com ICMS esse ano, em relação ao mesmo período do ano

passado, foi 5% superior. Tivemos uma arrecadação tributária a mais de R\$ 1,4 bilhão. Esse ano, a previsão de arrecadação dos royalties do petróleo é de R\$ 16 bilhões. Com a previsão orçamentária de receita e despesa, o Rio mostra consistência de obter nova repactuação fiscal e ter condições de fazer investimentos estratégicos em diversas áreas – disse.

**rj.gov.br**

## Governo do Rio vai criar mil novas vagas no Degase até 2020

O governo do estado do Rio de Janeiro anunciou que, até dezembro deste ano, vai criar 220 vagas de semiliberdade com a instalação de novas unidades do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) nas regiões Norte, Sul, Baixada Fluminense, Região dos Lagos e na capital. Também serão criadas, até o fim deste ano, mais 200 vagas de internação

e internação provisória na região Serrana e no Leste fluminense. Com isso, o Degase terá até dezembro 420 novas vagas no estado.

Até o segundo semestre de 2020 serão criadas mais 600 vagas de internação e internação provisória. O total do investimento, com recursos do Governo do Estado, será de pouco mais de R\$ 125 milhões, já incluindo o custeio.

- Este é um problema de décadas que iremos resolver em poucos meses, dando condições adequadas de internação e de ressocialização aos jovens do Degase - destacou o governador Wilson Witzel.

De acordo com o secretário de Estado de Educação, Pedro Fernandes, todas as novas unidades de internação terão escolas da rede

estadual de Educação integradas.

- Ao todo, somando as vagas criadas ainda este ano e as que serão geradas ao longo de 2020, serão 21 unidades com mil novas vagas, sendo cerca de 200 de semiliberdade e 800 de internação - detalhou Pedro Fernandes.

Ainda segundo o secretário, para fortalecer a ressocialização destes jovens, a Secretaria de Edu-

cação, em parceria com a Faetec, vai abrir cursos profissionalizantes aos adolescentes do Degase nestas novas unidades.

O Governo do Estado ainda negocia com o Governo Federal a criação de uma nova unidade e a reforma de mais duas do atual sistema, no valor de aproximadamente R\$ 50 milhões.

**rj.gov.br**

Correio da Serra

Logus Ambiental Ltda-Me

C.N.P.J. 07.766.805/0001-90

E-mail: correiodaserra.contato@gmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ, 28.640-000

Tel: (22) 2537-0346

Jornalista Responsável: André Salles 003674/RJ

O Correio da Serra não endossa, necessariamente, os conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores.

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Tiragem: 5.000 Exemplos

Estado do Rio de Janeiro

# Câmara Municipal de Sumidouro

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 005 /2019**

PUBLICADO NESTA DATA POR OMISSÃO EM 01/05/2019

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE SUMIDOURO

CONTRATADA: META SOLUÇÕES IN INFORMATICA LTDA-ME,

OBJETO: O presente contrato tem como objeto, a prestação de serviços de manutenção e alimentação do web site da Câmara Municipal de Sumidouro.

VALOR E PAGAMENTO: O valor total do presente contrato é de R\$11.376,00 (onze mil trezentos e setenta e seis reais), para pagamento em doze parcelas mensais e sucessivas de R\$948,00 (novecentos e quarenta e oito reais).

PRAZO: O prazo do presente instrumento é de 12 (doze) meses, iniciando-se no dia 1º de abril de 2019 e ter-

minando no dia 31 de março de 2020.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Programática nº 0100.0103100012.001, Unidade Câmara Municipal de Sumidouro; Despesa: 3390.39.00-00 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - Ordinários.

FUNDAMENTO: O presente contrato fundamenta-se nos termos estabelecidos no artigo 24, inciso II, e decreto federal nº 9412/2018 e no Processo Administrativo nº 005/2019.

Estado do Rio de Janeiro

# Câmara Municipal de Cantagalo

**EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL Nº 010/2019.**

Inclui o Parágrafo único ao Art. 233, da Lei Orgânica do Município de Cantagalo.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cantagalo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga a seguinte Emenda à Lei Orgânica Municipal:

Art. 1º. Fica incluído no Artigo 233, da Lei Orgânica Municipal, o Parágrafo único, que passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 233- ...

Parágrafo único – A Administração Municipal deverá estabelecer programas que visem o estímulo para a criação de Reservas Particulares de Patrimônio Natural – RPPN'S.

Art. 2º. Esta Emenda à Lei Orgânica Municipal entra em vigor na data de sua publicação.

Cantagalo, 26 de junho de 2019.

**Ocimar Merim Ladeira**  
Presidente

**José Augusto Filho**  
Vice-Presidente

**Ozeas da Silva Pereira**  
1º Secretário

**Emanuela Teixeira Silva**  
2ª Secretária

Autoria: Ver. João Bôscio de Paula Bon Cardoso, Emanuela Teixeira Silva, Antônio Geraldo Moura Lima e Paulo Henrique Ferreira.

## Governo do Estado divulga balanço dos 180 dias

O Governo do Rio de Janeiro prestou contas do trabalho realizado e dos avanços conquistados nos primeiros 180 dias da nova gestão durante apresentação, na última sexta-feira (28/06), na sede da Procuradoria Geral do Estado (PGE). O evento contou com a presença de parlamentares, empresários e representantes da sociedade civil. O marco dos primeiros seis meses faz parte da evolução do Plano de Diretrizes e Iniciativas Prioritárias, divulgado no início de janeiro.

Durante a apresentação, entre os resultados alcançados, o governador Wilson Witzel destacou o esforço na área de segurança pública, fundamental para a retomada do crescimento do estado.

- Nós temos certeza de que tudo o que nós pensamos para o desenvolvimento do estado passa

por ter uma segurança eficiente. Agradeço o trabalho dos secretários da Polícia Militar, coronel Figueredo, e da Polícia Civil, Marcus Vinícius, porque nós estamos atuando na investigação, na prisão e no sistema penitenciário e, por isso, a segurança tem hoje demonstrado resultados que são os melhores do país. A Polícia Civil do estado do Rio de Janeiro é hoje a melhor do Brasil – afirmou o governador.

O secretário de Estado da Casa Civil e Governança, José Luís Zamith, apresentou algumas das realizações de cada pasta. Entre elas estão a reorganização das contas públicas e o aumento de R\$ 1,4 bilhão na arrecadação de receita tributária, de janeiro a junho, alcançando um total de R\$ 30 bilhões. Zamith lembrou ainda que o pagamento dos salários dos

servidores vem ocorrendo sem atrasos, apesar da crise financeira herdada pelo governo.

- Nosso governo é um governo que preza pela ética e transparência, que presta contas, que mostra resultados reais, retratando assim a seriedade do nosso compromisso com a população fluminense. Todas as iniciativas mostradas nesse balanço de 180 dias de governo não foram aleatórias, foram definidas por metas e indicadores, e trabalhamos de forma incansável para alcançá-las – ressaltou o secretário.

### Segurança

Nos primeiros meses de 2019, o governo estadual reaparelhou as polícias Civil e Militar, recompôs efetivos e reforçou investigações de crimes ligados à

lavagem de dinheiro. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública, o número de homicídios dolosos caiu 24% nos primeiros cinco meses do ano. Em relação ao mesmo período do ano passado, o estado teve 563 vítimas a menos.

### Saúde

De janeiro a abril, houve um aumento de 570% no valor de transferência de verbas para os municípios aplicarem na área, por meio de cofinanciamento, na comparação com o mesmo período de 2018, com um repasse total de R\$ 129 milhões. O estado também passou a destinar R\$ 5 milhões mensais ao Hospital da Posse, em Nova Iguaçu. Além disso, foram realizadas 1.488 cirurgias de catarata, 50% a mais do que nos quatro primeiros meses do ano passado, reduzindo

a fila de pacientes à espera desse tipo de operação.

### Educação

Em apenas seis meses, houve a criação de 1.157 novas turmas. Com isso, foi possível atender a mais 40.950 alunos que estavam fora de sala de aula por falta de vagas na rede estadual de ensino. Também foram inaugurados dois colégios militares nas cidades de Volta Redonda e Miguel Pereira, no interior fluminense. A Secretaria de Educação, em parceria com a Firjan, contemplou ainda 5 mil alunos e 150 escolas em 16 municípios com cursos de qualificação gratuitos de assistente de produção industrial, nas unidades do Senai/RJ, próximas aos colégios.

**Julia de Brito**  
rj.gov.br

## Brasil é o país que mais pesquisa a palavra homofobia na internet

O Brasil foi o país em que a palavra homofobia foi mais pesquisada no Google no último ano. Em seguida aparecem Bolívia, Costa Rica, Paraguai e Honduras. A informação é do escritório da empresa no Brasil. O mecanismo de busca é o mais popular aqui, com mais de 94% de participação de mercado.

O ranking é formado a partir da consulta que usuários fazem de uma determinada palavra. Dessa procura a empresa produz uma medida, que denomina "índice de interesse" (em uma escala de 0 a 100). Na avaliação, foram consideradas as buscas dos últimos 12 meses. Ele compara o termo, mesmo que ele seja consultado

em distintos idiomas.

O "índice de interesse" do Brasil ficou em 100. As demais nações em que o termo é popular ficaram da seguinte maneira: Bolívia (73), Costa Rica (64), Paraguai (63) e Honduras (60). As nações em que o termo foi menos buscado foram Japão, Tailândia e Irã.

O Google listou as per-

guntas mais pesquisadas pelos brasileiros relacionadas à palavra homofobia, considerando o mês de junho. As principais foram O que é ser homofóbico?; O que é preconceito homofóbico?; De que maneira a homofobia e transfobia se materializam?; Quais as causas da homofobia?; e O que é homofobia institucional?

### Estados

No recorte por estados, também consideradas as buscas do mês de junho, o termo "orgulho LGBT" gerou mais procura em São Paulo, com índice de interesse 100. Em seguida vêm Amapá (62), Rio de Janeiro e Distrito Federal (53) e Rio Grande do Norte (51).

**agenciabrasil.ebc.com.br**

## Aneel define bandeira amarela nas contas de energia de julho

A bandeira tarifária utilizada como referência nas contas de luz do mês de julho será a amarela. O anúncio foi feito na última sexta-feira, 28, em comunicado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a medida, as cobranças terão um acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatts-hora consumidos.

O adicional retorna às contas após a autoridade reguladora ter definido bandeira verde em junho, situação em que não é cobrado

acréscimo nas contas. No comunicado, a Aneel justificou a bandeira amarela pelo fato de julho ser um mês "típico da seca nas principais bacias hidrográficas do país".

"A previsão hidrológica para o mês sinaliza vazões abaixo da média histórica e tendência de redução dos níveis dos principais reservatórios. Esse cenário requer o aumento da geração termelétrica, o que influenciou o aumento do preço da energia (PLD) e dos custos rela-

cionados ao risco hidrológico (GSF) em patamares condizentes com o da Bandeira Amarela", justificou a agência.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado, de acordo com a Aneel, para sinalizar aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. O funcionamento das bandeiras tarifárias tem três cores, a verde, a amarela e a vermelha (nos patamares 1 e 2), que indicam se a energia custará mais

ou menos em função das condições de geração.

O cálculo para acionamento das bandeiras tarifárias leva em conta, principalmente, dois fatores: o risco hidrológico e o preço da energia. Os recursos pagos pelos consumidores vão para uma conta específica e depois são repassados às distribuidoras de energia para compensar o custo extra da produção de energia em períodos de seca.

No dia 21 de maio, a Aneel

aprovou um reajuste no valor das bandeiras tarifárias. Com os novos valores, caso haja o acionamento da bandeira amarela, o acréscimo cobrado na conta passou de R\$ 1 para R\$ 1,50 a cada 100 kWh consumidos. Já a bandeira vermelha patamar 1 passou de R\$ 3 para R\$ 4 a cada 100 kWh e no patamar 2, passou de R\$ 5 para R\$ 6 por 100 kWh consumidos. A bandeira verde não tem cobrança extra.

**agenciabrasil.ebc.com.br**

# Prefeito acompanha atividades do Agita Petrópolis no Centro de Cultura

O núcleo do Agita Petrópolis no Centro atende 100 pessoas e ainda tem vagas para novos alunos. Nesta terça-feira (02.07), o prefeito acompanhou a aula de ginástica e de dança, que é oferecida no Centro de Cultura Raul de Leoni às terças e quintas-feiras, em duas turmas, de 8h às 10h. Os interessados em participar podem comparecer no local e horário da turma e fazer a inscrição ou ligar para o (24) 2233-1218 para outras informações.

A professora Andrea Torres participa das aulas no Centro de Cultura e sabe da importância da atividade física para a saúde. "Achei que por ser de graça seria ruim, mas fui surpreendida com a qualidade das aulas. Parece que estamos em uma academia", disse. "Os benefícios são para o corpo e também no social, já que a turma é ótima", completou Adriana Teles, outra beneficiada pelas aulas no Centro.

São mais de 2,5 mil pessoas atendidas regularmente com atividades



Divulgação

físicas gratuitas pelo Agita Petrópolis. O programa foi criado pela atual gestão e está presente em 16 bairros, com diversas modalidades esportivas.

As aulas são de ginástica, alongamento ou dança no Contorno, Centro, Cascatinha, Vila Rica, Bairro da Glória, Caxambu, São Sebastião, Alto da Serra, Retiro, Bataillard, Oswaldo Cruz e Madame Machado. No Meio da Serra e no Pedras Brancas, são turmas de futsal e no Contorno, de futebol society. Na Estrada da Sauda-

de, o basquete e o vôlei acontecem na Fábrica do Saber. A capoeira acontece no Amazonas e Oswaldo Cruz.

Além do programa regular, o governo municipal mantém parcerias com projetos sociais e também oferece diversas modalidades esportivas nos PSFs, nas Academias da Saúde e nas Escolas Municipais. Também voltou a ser realizado neste ano o Festival das Comunidades - projeto itinerante pelas quadras comunitárias nos bairros da cidade.

## O Verso e o Reverso

Por Remo Noronha



### PALAVRAS DESAFIADAS

Escrevo o desconexo  
E tenho a ousadia  
De chamar de poesia.

Não sou ourives  
Ou amante das letras  
Só que a necessidade de escrever  
É tão universal  
Quanto a água sob pressão normal  
Ferver a cem graus.

Meus versos pobres  
Só aprenderam a descontar com as palavras  
E até a ortografia, quem diria?  
Não resiste ao novo dia

Azar o seu que não tem  
Nada melhor para fazer

Mas enquanto eu não couber em mim mesmo  
O que digo deve se contorcer  
Para caber no papel.

## Preço do gás e desemprego elevam uso da lenha para cozinhar no Brasil

O aumento desregrado do uso de lenha nas casas trará consequências negativas tanto para a saúde quanto para o meio ambiente do país. Esse é um dos alertas do estudo desenvolvido pela professora Adriana Gioda, do Departamento de Química do Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (CTC/PUC-Rio).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados em maio deste ano mostraram que 14 milhões de brasileiros usavam lenha ou carvão para cozinhar alimentos em 2018, aumento de 3 milhões de pessoas em comparação a 2016. "Aumentou muito nos últimos dois anos", comenta a professora.

Segundo Adriana Gioda, a expansão do uso da lenha no preparo de alimentos no Brasil está relacionada ao aumento do preço do botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP). "Isso é muito visto, principalmente nas regiões mais pobres. No Nordeste, o aumento do uso de lenha é muito maior do que nas outras regiões", diz. Conforme a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a queda de 1% no consumo de GLP, de 2017 para 2018, significou 13,2

bilhões de litros consumidos a menos em todo o Brasil.

Em dezembro de 2017, quando o preço do GLP na refinaria chegava ao maior valor até o momento (R\$ 24,38), a alta em relação a julho de 2017 atingia 37%. Em maio de 2018, mesmo com queda no preço das refinarias, o aumento acumulado desde julho de 2017 alcançava 24%, de acordo com informações do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O desemprego também contribuiu para o aumento da lenha nas casas brasileiras. Com ele, segundo Adriana, vem um problema adicional, que é o uso de lenha catada, não comercial, em fogões rústicos, com queima ineficiente. "As pessoas acabam consumindo mais lenha e sendo expostas a uma quantidade grande de partículas, o que agrava os problemas de saúde", explica.

Além da poluição do ar, tanto no ambiente interno como externo, as pessoas acabam tendo doenças variadas. O primeiro efeito são os problemas respiratórios, como asma, bronquite, em função das partículas. "No longo prazo, isso acaba indo para a corrente sanguínea, entrando no cérebro e

afetando vários órgãos do corpo", adverte.

Adriana Gioda destaca que nas regiões Sul e Sudeste também se usa lenha, mas de boa qualidade. "Rio Grande do Sul e Minas Gerais, por exemplo, fazem uso da lenha, mas têm fogões, lareiras e churrasqueiras de boa qualidade. Sem contar que a lenha é comercializada nessas regiões. Você compra lenha, não pega lenha de floresta", comenta.

A pesquisa da professora Adriana Gioda foi publicada na revista científica Biomass and Bioenergy, usando dados disponíveis de 2016 do IBGE e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

### Poluição

A pesquisadora observa que quando houve distribuição no país do Vale Gás, ocorreu diminuição do uso de lenha. "Só que, agora, o Vale Gás foi incorporado ao Bolsa Família, mas o programa não obriga as pessoas a comprar gás. Elas acabam abrindo mão de comprar gás e optando pelo que necessitam mais". O Vale Gás foi um programa de distribuição de renda implementado pelo governo

federal brasileiro em 2001 para atender os beneficiários da Rede de Proteção Social, juntamente com o Bolsa Escola e o Bolsa Alimentação.

Pesquisas internacionais têm mostrado o alto grau de poluição causado pela queima de lenha e carvão na cozinha e como isso é prejudicial à saúde no ambiente doméstico. Em determinados casos, a poluição doméstica ultrapassa limites de segurança e as emissões de combustão, que mistura monóxido de carbono, metano e partículas variadas, como a fuligem, contribuem diretamente para o aumento de doenças e da mortalidade.

Em termos globais, Adriana informou que quase 3 bilhões de pessoas usam lenha como principal combustível, o que equivale a 40% da população mundial. Na África e na Ásia, chega a 95% a parcela da população que cozinha com lenha, em fogões que não são adequados. "Muita gente morre em decorrência dos efeitos da exposição", ressalta.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são registradas mais de 4,3 milhões de mortes no mundo, das quais cerca de 70 mil na América Latina e Caribe, provocadas pela poluição do ar no ambiente doméstico, gerada

pela utilização da lenha e carvão. A maioria das mortes é prematura e afeta principalmente mulheres e crianças.

### Estimativa

Com sua equipe de pesquisa, Adriana Gioda procura dimensionar o custo do uso crescente da lenha pelas famílias, que pressiona o Sistema Único de Saúde (SUS). Em parceria com a organização não governamental (ONG) Instituto Perene, a professora está iniciando estudo sobre a utilização de lenha na Bahia, um dos estados que mais consomem esse tipo de produto para cozinhar alimentos, sobretudo na área do Recôncavo Baiano.

Com os resultados apurados, ela pretende fazer projeções do uso da lenha em nível nacional. Conforme a professora, muitos países têm a comprovação de que é mais barato usar outro tipo de combustível. "A gente pretende fazer estimativas do quanto se usa de lenha, como isso está afetando a saúde, um estudo bem grande nessa região mais exposta, para ter um projeto-piloto e transformar isso em termos de Brasil", diz. A primeira parte da pesquisa deverá ficar pronta em três ou quatro anos.

[agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br)

## Vacina pneumocócica completa 10 anos no Brasil

Há dez anos, a primeira versão de uma vacina pneumocócica conjugada era aprovada no Brasil. No ano seguinte, a dose, que protege contra quadros que variam de simples dores de ouvido até casos graves de meningite e septicemia, passou a ser distribuída na rede pública e particular de saúde.

Dados da Sociedade Brasileira de Imunizações apontam uma redução de até 40% no número de internações por pneumonia no país e de 70% dos casos de meningite pneumocócica.

"A gente tem um tremendo impacto desde a introdução da vacina", disse o infectologista pediátrico Renato Kfour, membro do Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

Em entrevista, ele explicou que a bactéria pneumococo é responsável por doenças não invasivas, como sinusites e conjuntivites, mas, quando invade a corrente sanguínea, pode causar quadros graves de pneumonia, pericardite e até septicemia. "Quando falamos da vacina pneumocócica, não se trata de proteção contra uma única doença, como catapora ou gripe, mas contra uma série de doenças", disse. Kfour destacou que existem mais de 90 sorotipos da bactéria e que a vacina é feita contemplando alguns deles.

A primeira dose no Brasil, aprovada em 2009, protegia contra sete sorotipos. Atualmente, a rede pública oferece proteção contra 10 sorotipos e a rede particular, contra 13. Doses que contemplam 15 e 20

sorotipos estão em fase de desenvolvimento.

Na prática, quanto maior o número de sorotipos contidos na vacina, maior o espectro de proteção da dose. Segundo o pediatra, a seleção de sorotipos, nesse caso específico, utiliza critérios como a frequência da infecção, a gravidade dos casos associados a ela e a resistência a antibióticos.

As vacinas pneumocócicas normalmente incluem os sorotipos mais frequentes, que mais causam gravidade e os mais resistentes a tratamento. As doses são aplicadas aos 2, 4 e 12 meses de vida.

"As crianças, além de adoecerem com mais frequência, são as que mais transportam o pneumococo e transmitem para outras faixas etárias. Com a vacina, além de

ficarem protegidas, elas deixam de portar a bactéria na garganta ou no nariz e deixam de ser transmissoras, diminuindo os casos da bactéria em adultos e idosos. Há, comprovadamente, esse efeito indireto, que chamamos de proteção rebanho", explicou.

### Fabricante

Otávio Cintra, diretor médico de vacinas da GSK, fabricante da vacina pneumocócica utilizada pelo governo brasileiro, lembra que o processo começou com uma parceria para transferência de tecnologia entre o laboratório e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

"O Brasil foi um dos primeiros países que introduziu, em larga escala, uma vacina conjugada, da nova geração. Até então, tínhamos

vacinas polissacarídias, que não dão manutenção, ao longo do tempo, na produção de anticorpos", relatou.

"Na vacina conjugada, a proteína junto ao polissacarídeo se transforma em um antígeno muito mais potente e que já pode ser usado a partir dos 2 meses de vida".

"A dose anterior só podia ser usada a partir dos 2 anos e apenas para pessoas em situação de risco. Não atendia a necessidade, já que 80% das infecções por pneumococo acontecem em crianças menores", disse.

A estimativa é que até 80% das crianças com menos de 1 ano terão pelo menos um episódio de infecção de ouvido – desses, cerca de 40% dos casos são causados pela bactéria pneumococo.

[agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br)